

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola



2025/2027

Índice

1. Enquadramento	3
2. Enquadramento legal.....	4
3. Fundamentação	4
4. Dimensões e Organização Curricular	6
4.1. Dimensões	6
4.2. Modo de Organização.....	7
4.3. Definição do Agrupamento.....	8
4.4. Aplicação curricular.....	8
5. Metodologias	9
6. Avaliação	10
7. Aprendizagens essenciais esperadas / Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	12
7.1. Aprendizagens essenciais do Ensino Básico.....	14
8. Áreas de Intervenção Prioritárias e Objetivos Gerais	23
9. Articulação com o Projeto Educativo/Plano de Ação TEIP4	25
10. Parcerias.....	27
11. Divulgação de projetos	28
12. Outras informações	29
13. Perfil do coordenador.....	29
13.1. Competências do coordenador	29
Referências bibliográficas	30
Anexos	31
Anexo 1 - Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento	32
Anexo 2 – Planificação Anual de Cidadania e Desenvolvimento	36

1. Enquadramento

A presente Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) é o documento orientador para a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) no Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (AEPP).

É elaborada em estrito cumprimento da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, e das Aprendizagens Essenciais (AE) de Cidadania e Desenvolvimento.

A ENEC visa capacitar as crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres como cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos. A escola assume-se, assim, como um espaço privilegiado para a promoção de uma cidadania ativa, formando jovens conscientes, críticos e comprometidos. Educar para a Cidadania é munir os jovens e crianças de meios que lhes permitam exercer e defender, de forma consciente e informada, os seus direitos e deveres nas sociedades onde estão inseridos.

Esta estratégia substitui a anterior dispersão temática e adota as oito dimensões obrigatórias definidas na nova ENEC, alinhando a componente de CD com as restantes disciplinas através da introdução, pela primeira vez, de Aprendizagens Essenciais (AE). Implementa uma abordagem articulada e centrada na interdependência entre várias dimensões, como Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, bem como em temáticas prioritárias, tais como a Saúde, o Risco e Segurança Rodoviária, os *Media* e o Pluralismo e Diversidade Cultural, de forma a adotar uma visão mais holística do desempenho integral de cidadania.

O ano letivo 2025/2026 é reconhecido como um ano de transição para a apropriação e implementação deste novo enquadramento.

Esta Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola alinha-se com os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente:

- **Projeto Educativo do Agrupamento (PEA):** Responde diretamente à nossa Missão de "Formar e certificar, no tempo certo, cidadãos autónomos e críticos..." e concretiza os valores de "Responsabilidade", "Reflexão e inovação" e "Cidadania, participação e liberdade".

- **Contexto do Agrupamento:** Assume a interculturalidade como um eixo central, respondendo ao facto de 39% dos nossos alunos serem migrantes e à nossa identidade como escola TEIP.

- **Plano de Ação TEIP:** Articula-se com os objetivos de promoção de práticas inclusivas (AIP7) e de envolvimento das famílias e comunidade (Ações 1 e 4).

- **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE):** Integra as ações do PADDE, nomeadamente no que diz respeito à dimensão *Media*, através de projetos como o *SeguraNet* e *eTwinning*.

- **Plano de Mediação Linguístico-Cultural:** integra a promoção, integração, a valorização da diversidade cultural e o desenvolvimento da competência linguística dos alunos.

Nota: *Esta estratégia tem como prazo o ano de 2027 para que seja coincidente com o fim de mandato da atual direção.*

2. Enquadramento legal

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres rege-se pelos seguintes diplomas:

- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Despacho n.º 5907/2017, de 5 de julho;
- Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio;
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Portaria n.º 223-A/2018;
- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA);
- Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA);
- Plano de Ação TEIP;
- Regulamento Interno do Agrupamento.

3. Fundamentação

A estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres pretende estabelecer um compromisso cívico, integrando direitos e deveres para a formação integral do cidadão, através de uma cidadania ativa e inclusiva, que conduza à mudança

do paradigma educacional. A concretização de projetos/atividades, no âmbito da Educação para a Cidadania, deve ajustar-se às necessidades e aos meios e potencialidades da comunidade envolvente. A abordagem pedagógica deve basear-se em processos ativos/experimentais, valorizando as realidades envolventes e abordando problemas relevantes da sociedade. Com efeito, é fundamental preparar alunos(as) e futuros(as) adultos(as), capazes de respeitar o outro e viver em sociedade, vivendo através de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana. A Educação para a Cidadania é responsabilidade de todos e deve envolver alunos, docentes, comunidade e famílias.

O Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres continua a deparar-se com inúmeros desafios, nomeadamente: as fracas expectativas das famílias, o número crescente de crianças que necessitam da ação social escolar, a instabilidade socioeconómica das famílias, o aumento do número de alunos migrantes e, consequentemente, a dinâmica intercultural do agrupamento.

Assim sendo, a EECE do AEPP pauta-se por uma abordagem de toda a escola, *Whole-School Approach*, entendendo que a cidadania é uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa. Assenta nos seguintes princípios da interdisciplinaridade, pois a componente de CD é uma área transversal que mobiliza contributos de diferentes disciplinas para o desenvolvimento de projetos. Na participação ativa, cuja estratégia só se cumpre através do envolvimento dos alunos em metodologias ativas (aprendizagem por projeto, debates, voluntariado). Na contextualização, as oito dimensões serão trabalhadas em articulação com os problemas e oportunidades identificados no nosso contexto TEIP e intercultural. Bem como, com a colaboração (Família-Escola-Comunidade). O sucesso da estratégia dependerá sempre da colaboração com as famílias, que serão envolvidas na aprovação dos planos de turma, e com as parcerias locais.



Figura 1 – Esquema da implementação da EECE

4. Dimensões e Organização Curricular

4.1. Dimensões

A EECE adota as oito dimensões obrigatórias da nova ENEC, que substituem a anterior dispersão temática. Estas dimensões organizam-se em dois grupos:

Grupo 1: Dimensões de Abordagem Contínua

Obrigatórias em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico

Direitos Humanos

Democracia e Instituições Políticas

Desenvolvimento Sustentável

Literacia Financeira e Empreendedorismo

Grupo 2: Dimensões de Abordagem Cíclica

Obrigatórias em, pelo menos, um ano de escolaridade em cada período: 1.º Ciclo; e conjunto dos 2.º e 3.º Ciclos.

Saúde

Risco e Segurança Rodoviária

Pluralismo e Diversidade Cultural

Media

1º Grupo	2º Grupo
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 1.º CEB, do conjunto do 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário
▪ Direitos Humanos ▪ Democracia e Instituições Políticas ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Saúde ▪ Risco e Segurança Rodoviária ▪ Pluralismo e Diversidade Cultural ▪ Media

Figura 2 - Quadro resumo da organização das dimensões

4.2. Modo de Organização

1.º Ciclo: Implementação de natureza transversal, integrada no currículo, sob responsabilidade do docente titular de turma.

O carácter globalizante do ensino no 1.º Ciclo do Ensino Básico pressupõe que a Cidadania e Desenvolvimento seja uma componente transdisciplinar e integrada transversalmente no currículo através das aprendizagens essenciais.

As dimensões a trabalhar são definidas pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Deverão fazer uma ligação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o perfil de cada turma. O professor titular de turma é responsável pela operacionalização e avaliação do trabalho a desenvolver.

As aprendizagens essenciais não abrangem a educação pré-escolar. Contudo, como os valores plasmados em todos os documentos são passíveis de serem aplicados em qualquer nível de ensino, pressupõe-se que sejam dinamizados, com projetos/atividades que se coadunem com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

2.º e 3.º Ciclos: Configura-se como disciplina autónoma, com responsabilidade de um docente, que articulará os projetos/atividades com o Conselho de Turma. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço dinamizador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a relação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens essenciais. A disciplina funciona semanalmente, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno(a) através de evidências. As dimensões a trabalhar são definidas pela ENEC da disciplina e depois apresentadas em sede de Conselho de Turma, tendo sempre presentes os documentos legais de orientação. A responsabilidade de lecionação é da responsabilidade de um(a) docente (Diretor de Turma), em articulação com o Conselho de Turma, e pretende o envolvimento do maior número possível de disciplinas.

4.3. Definição do Agrupamento

Para o período de vigência desta EECE, o AEPP define a seguinte distribuição para as dimensões do Grupo 2.

Dimensão (Grupo 2)	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos (Conjunto)	Justificação (Contexto AEPP)
Pluralismo e Diversidade Cultural	1.º Ano 2.º Ano	8.º Ano 5.º Ano	Eixo prioritário no AEPP (39% alunos migrantes), focado na empatia (2.º ano) e na identidade/desafios sociais (8.º ano).
Risco e Segurança Rodoviária	3.º Ano 2.º Ano	5.º Ano 7.º Ano	Alinhado com parcerias (PSP/Bombeiros). Focado na autonomia crescente na via pública (3.º ano) e transição para a escola sede (5.º ano). Projeto de segurança rodoviária na disciplina de <i>STEAM</i> (7.º ano).
Media	4.º Ano 3.º Ano	7.º Ano 6.º Ano	Resposta direta ao PADDE. Focado na literacia digital inicial (4.º ano) e nos desafios das redes sociais e desinformação (7.º ano).
Saúde	1.º Ano 4º Ano	6.º Ano 8.º Ano	Foco na higiene e bem-estar (início do 1.º Ciclo) e nas alterações da puberdade, saúde mental e comportamentos aditivos (início do 2.º Ciclo). Projetos dinamizados pelo PES (8.º ano).

A aplicação das dimensões opcionais, bem como as dimensões escolhidas, deve ser encarada como uma orientação enquadrada na Estratégia do Agrupamento. A organização não é estanque, podendo os Conselhos de Turma, em função dos seus alunos, ajustá-la às suas necessidades. No 9º ano, as dimensões do grupo dois serão selecionadas em função das sessões de orientação vocacional.

Nota: Qualquer destas orientações poderá ser alterada em função dos projetos dinamizados pelos professores.

4.4. Aplicação curricular

A abordagem curricular de *Cidadania e Desenvolvimento* faz-se a dois níveis:

A - Ao nível da escola;

B - Ao nível de cada turma.

A – Ao nível global da escola:

Assenta as suas práticas em valores e princípios de cidadania ativa, criando um clima para a discussão aberta e livre, promovendo a participação nas decisões que afetam a vida de toda a comunidade escolar;

Mobiliza metodologias e práticas pedagógicas diversificadas na procura de experiências concretas de participação e de vivência da cidadania (desafios/resolução de problemas);

Integra no seu processo de autoavaliação, práticas de monitorização e avaliação da sua EECE.

Promove o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas nas aprendizagens essenciais e desenvolvidas num processo contínuo e em progressão, em que os(as) alunos(as) aprendem através dos desafios em contexto das suas próprias vivências, indo para além da sala de aula, e tendo consciência das implicações e consequências das suas ações, tanto para o futuro individual como coletivo.

B – Ao nível de cada turma

No Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, a abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento ao nível de cada turma, assume duas abordagens que se complementam e que serão tratadas em sede de Conselho de Turma.

5. Metodologias

Aconselha-se a utilização de metodologias ativas, cooperativas, colaborativas e participativas de ensino e aprendizagem que têm como referência um ensino centrado no(a) aluno(a) e que permitam:

- Privilegiar uma aprendizagem por Projeto Interdisciplinar, Debates, Análise de *media*, Dramatizações e Investigação (Pesquisa e seleção de informação).
- Promover, de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, refletir, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores de uma cidadania ativa;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos, procedimentos e formas de trabalho diversificados;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;

- Planear o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar as conquistas do(a) aluno(a), incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;
- Valorizar práticas de auto, hétero e coavaliação;

6. Avaliação

A avaliação da componente de CD é da responsabilidade dos docentes e do Conselho de Turma, seguindo os critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico, conforme modelo já consolidado no Agrupamento.

A avaliação deverá ser contínua e adaptada aos diferentes alunos/turmas, as atividades realizadas, deverão considerar o impacto da participação dos mesmos. As metodologias e os instrumentos de avaliação deverão ser variados, de modo a verificar a aquisição das aprendizagens essenciais e a contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pelo Agrupamento. A sua vertente contínua e sistemática fornece ao professor, alunos(as), Encarregado de Educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, de modo a permitir a revisão e melhoria do processo.

Estrutura da Avaliação Ponderada – Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º Ciclos)

Dimensão a Avaliar	Ponderação	Descritores de Desempenho Chave
Conhecimentos	25%	- Conhece e identifica padrões/problemas/problemáticas inerentes e relacionados com os Domínios da Educação para a Cidadania; - Estabelece relações entre os fenómenos; - Compreende e explica a responsabilidade dos comportamentos humanos ao nível social, cultural e ambiental; - Propõe soluções concretas para mudanças das estruturas/comportamento humano ao nível social, cultural e ambiental; - Revela curiosidade e vontade de saber mais.
Competências Pessoais e Sociais	25%	- Demonstra autonomia na realização das atividades; - Participa na aula; - Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade; - Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e

Dimensão a Avaliar	Ponderação	Descritores de Desempenho Chave
		competição; - Estabelece relações empáticas com os adultos; - Demonstra capacidade de trabalhar em equipa; - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.
Pensamento Crítico e Criativo	25%	- Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma (resolução de conflitos, definição de regras, etc.); - Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma; - Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade; - Participa com novas ideias; - Comunica e colabora de forma adequada e segura, utilizando diferentes ferramentas; - Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias; - Avalia criticamente o seu contributo e dos pares.
Competências de Participação	25%	- Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão de projetos; - Participa em projetos escolares; - Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas); - Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e equipa; - Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/tema abordado; - Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas; - Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade.

A avaliação da disciplina de CD compreende a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação sumativa, devendo fomentar:

- A reflexão e a promoção de boas práticas;
- O impacto da Cidadania e Desenvolvimento na comunidade educativa;
- O alcance dos objetivos estabelecidos;
- Os obstáculos à sua concretização, permitindo a consequente revisão/reformulação e delineação de estratégias de superação.

No 1.º ciclo, a avaliação deverá ser qualitativa, enquanto nos 2.º e 3.º ciclos, apresentar-se-á quantitativa, assentando numa avaliação individual que valorize os processos de autorregulação contínua.

Ciclo	Operacionalização
1º Ciclo	Menção qualitativa (Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom) (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)
2º e 3º Ciclos	Escala numérica de 1 a 5 (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)

No ensino pré-escolar, a avaliação deverá ter carácter formativo, traduzindo-se numa avaliação descritiva de cada discente no final de cada período.

A classificação final deve resultar da avaliação realizada a partir dos Critérios de Avaliação da disciplina, emanados das aprendizagens essenciais, tendo em conta as seguintes situações:

Níveis		Situações
1.º Ciclo	2º e 3º Ciclo	
Insuficiente	1	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 1 a 19%
	2	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 20 a 49%
Suficiente	3	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 50 a 69%
Bom	4	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 70 a 89%
Muito Bom	5	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 90 a 100%

A avaliação deverá realizar-se de forma formativa, contínua e sistemática, adaptada às turmas e aos(as) alunos(as), bem como às atividades e ao contexto em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversas e devem ser utilizadas diferentes técnicas, procedimentos e instrumentos de avaliação, valorizando os processos autorreguladores, com retornos constantes das atividades promovidas.

7. Aprendizagens essenciais esperadas / Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

A introdução de Aprendizagens Essenciais pretende dar mais objetividade ao currículo da Disciplina, bem como, uma equiparação às demais disciplinas do ensino básico. Assim, os “conteúdos” poderão ser lecionados de forma mais coerente e consistente. Com efeito, as aprendizagens essenciais esperadas devem continuar a traduzir um compromisso da comunidade escolar na assunção dos valores da cidadania (assembleias, fóruns e atividades que envolvam a participação de todos). A mobilização das várias disciplinas ao nível dos conceitos, dos conteúdos programáticos e das aprendizagens essenciais, enfatizando atividades e projetos em torno de questões fundamentais. Bem como, o trabalho em parceria com a comunidade local, enquanto meio e recurso para a realização de aprendizagens em contexto e o desenvolvimento de competências de uma cultura democrática.

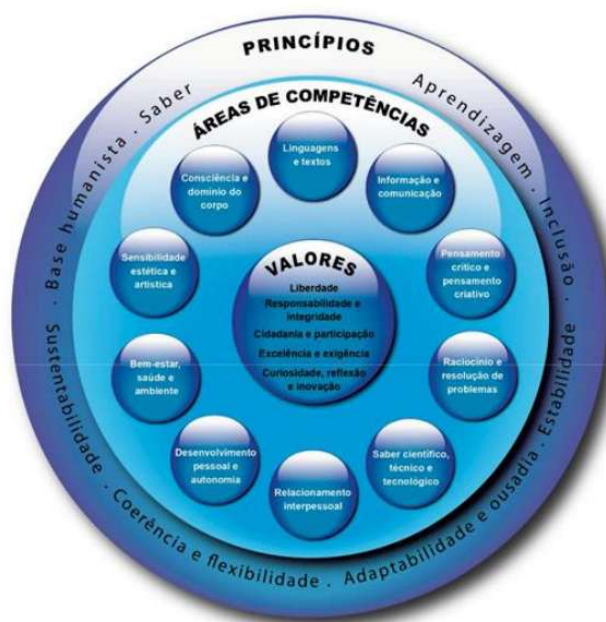


Figura 3 - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

As Aprendizagens Essenciais (AE) são o documento de orientação curricular base, cuja finalidade é promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

A própria organização das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento demonstra esta ligação direta:

AE: ORGANIZADOR (Dimensão): O tema principal (ex.: Direitos Humanos, Media, etc.).

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES: O que o aluno deve saber e saber fazer relativamente aos conteúdos.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS: As metodologias e atividades (o "como ensinar") desenhadas especificamente para desenvolver as competências do PA.

7.1. Aprendizagens essenciais do Ensino Básico

Direitos Humanos

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. - Conhecer os direitos das crianças. - Reconhecer situações de justiça e de injustiça. - Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. - Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. - Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	- Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. - Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, ...). - Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos Direitos Humanos. - Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos. - Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa. - Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos. - Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões. - Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões. - Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, ...) - Situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha. - Debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios). - Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.

Democracia e Instituições Democráticas

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. - Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. - Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. - Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. - Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. - Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. - Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.	- Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. - Ilustração e pequenos textos.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. - Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade. - Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos. - Participar em processos de deliberação e decisão democrática. - Conhecer as funções fundamentais do Estado.	- Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. - Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outras documentos. - Questionamento de práticas, valores e crenças.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. - Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. - Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. - Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. - Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. - Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.

Desenvolvimento Sustentável

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Entender uma noção de sustentabilidade. - Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. - Propor ações para a conservação da biodiversidade. - Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. - Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. - Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	- Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (posters; vídeos; performances, ...). - Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. - Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. - Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. - Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. - Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. - Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. - Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.	- Questionamento de práticas, valores e crenças. - Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.

3.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. - Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. - Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). - Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. - Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. - Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, ...). - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

Literacia Financeira e Empreendedorismo

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. - Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. - Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. - Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. - Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. - Identificar atividades de empreendedorismo.	- Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. - Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. - Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. - Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação. - Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. - Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	- Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. - Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais ...) para explorar os assuntos em questão. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. - Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. - Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. - Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. - Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). - Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. - Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. - Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	- Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. - Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Pluralismo e Diversidade Cultural

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	- Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. - Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. - Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. - Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	- Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, ...). - Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.

2º e 3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	- Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. - Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. - Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. - Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. - Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. - Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. - Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	- Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. - Situações de jogos interativos. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.

Media

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	▪ Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. ▪ Leitura crítica e orientada de notícias. ▪ Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos interativos.

2º e 3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da <i>Internet</i> no que respeita a informação e desinformação. ▪ Utilizar os <i>media</i> escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ▪ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos <i>media</i>. ▪ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ▪ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ▪ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádios, jornais, fotografias, <i>podcasts</i>, ...). ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Situações de jogos e atividades interativas. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo.

Saúde

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. - Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. - Compreender a importância da atividade física para a saúde. - Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. - Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	- Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2º e 3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. - Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. - Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. - Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. - Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. - Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. - Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. - Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	- Análise crítica de documentos em diferentes. - suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Risco e Segurança Rodoviária

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. - Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. - Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. - Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. - Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	- Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (posters, vídeos, <i>performances</i>...). - Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2º e 3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

8. Áreas de Intervenção Prioritárias e Objetivos Gerais

O Plano de Ação TEIP define as seguintes Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP) e Objetivos Gerais (OG):

AIP (Problemas):

AIP2: Qualidade do sucesso escolar

AIP7: Práticas inclusivas

AIP9: Absentismo escolar

OG (Objetivos):

OG1: Garantir a inclusão de todos os alunos

OG3: Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG4: Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

Com efeito, a Estratégia de Educação para a Cidadania (ENEC) não deve ser vista como um documento estanque, mas sim como o elemento integrador que confere coerência aos vários planos do Agrupamento. O nosso Plano de Ação Estratégico (TEIP 2024-2027) foca-se em *como* educamos (as metodologias, o apoio e a inclusão), enquanto a nova ENEC e as suas Aprendizagens Essenciais (AE) definem *o que* educamos (os conteúdos cívicos).

Quadro Resumo do Plano de Ação Estratégico (TEIP 2024-2027)

Designação da Ação	Eixo de Intervenção	Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	Objetivos Gerais (OG)	Público-Alvo
AÇÃO 1: Família e Escola de mãos dadas	Comunidade	AIP7 - Práticas inclusivas	OG1, OG3	Educação Pré-Escolar
AÇÃO 2: PORT+	Ensino e Aprendizagem	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas	OG1, OG3	1.º ano ao 9.º ano
AÇÃO 3: MAT+	Ensino e Aprendizagem	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas	OG1, OG3	1.º ano ao 9.º ano
AÇÃO 4: "Inclusão e Bem-estar"	Comunidade	AIP7 - Práticas inclusivas AIP9 - Absentismo escolar	OG1, OG3, OG4	Pré-Escolar ao 9.º ano
AÇÃO 5: "Trabalho colaborativo e Intervisão"	Ensino e Aprendizagem Lideranças	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas	OG1, OG3	Docentes

A integração destes dois pilares é a chave para mais e melhores aprendizagens. Nesse sentido, foi elaborado um quadro que demonstra como as nossas Ações TEIP específicas servem de veículo para a implementação dos princípios e das dimensões da nova Estratégia Nacional de Cidadania.

Dimensão ENEC 2025	Foco das Aprendizagens Essenciais (AE)	Articulação com o Projeto Educativo (PEA 2023-27)	Articulação com o Plano de Ação TEIP (2024-27)	Articulação com o PADDE (2023-27)
Direitos Humanos	Cooperar, conhecer os direitos da criança, rejeitar a discriminação, e entender a universalidade e interdependência dos DH; analisar casos de violação (ex: violência de género).	Alinhado com a Missão ("formar cidadãos... críticos") e Valores ("Cidadania", "Reflexão"). Foco no Vetor 2 ("Desenvolvimento Integral").	Ligação direta à AIP7 (Práticas inclusivas) e OG1 (Garantir inclusão). Fundamental para a AEI 4 ("Inclusão e Bem-estar").	Articulação transversal com a Ação P1, promovendo a "Netiqueta" e o respeito mútuo em ambientes digitais.
Democracia e Instituições Políticas	Perceber a necessidade de regras, valorizar a paz e a não-violência. Praticar a escuta ativa e o diálogo; compreender o fenómeno da corrupção e as funções do Estado de Direito.	Central para os Valores de "Cidadania, participação e liberdade" e para a Visão ("Cidadania democrática"). Foco no Vetor 3 ("Envolvimento e Participação").	Ligação à AEI 4 ("Inclusão e Bem-estar") nas estratégias de "mediação de conflitos" e desenvolvimento de competências socioafetivas.	Articulação transversal com a Ação P1 e T2, no uso responsável e democrático de plataformas colaborativas (eTwinning, Erasmus+).
Desenvolvimento Sustentável	Entender a sustentabilidade, a importância dos oceanos, a biodiversidade e os "3 R". Compreender o bem-estar animal, a economia circular e as alterações climáticas.	Alinhado com a Missão ("cidadãos... num mundo em constante mudança") e o Vetor 2 ("Desenvolvimento Integral").	Ação transversal. A AEI 4 ("Inclusão e Bem-estar") inclui a "dinamização da mercearia solidária", que se relaciona com a sustentabilidade social.	Articulação não explícita nos objetivos do PADDE.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender a poupança; distinguir necessidades de desejos. Elaborar orçamentos; entender responsabilidades com bancos/seguros; proteger-se contra fraude financeira e digital.	Alinhado com a Missão de "formar cidadãos autónomos". Foco no Vetor 2 ("Desenvolvimento Integral").	Ligação à AIP2 (Qualidade do sucesso escolar) ao dotar os alunos de competências práticas para a vida adulta.	Ligação direta à Meta "Fomentar um ambiente digital seguro" (proteção contra fraude) e à Ação P1 (literacia digital).
Pluralismo e Diversidade Cultural	Conhecer a sua identidade cultural; manifestar abertura e curiosidade pelo outro. Entender a noção de cultura; reconhecer desafios dos migrantes e os direitos das minorias.	Articulação central. É um Ponto Forte do AEPP ("INTERCULTURALIDADE") e parte da Visão ("escola de referência na interculturalidade").	Articulação central. Ligação direta à AIP7 (Práticas inclusivas) e OG1 (Garantir inclusão). A AEI 1 ("Família e Escola de mãos dadas") foca a "Interculturalidade".	Ligação direta às Ações P1 e P2 através da participação em projetos internacionais como eTwinning e Erasmus+.
Media	Distinguir informação verdadeira de falsa; proteger dados pessoais; liberdade de expressão. Riscos da Internet (desinformação); pegada digital; direitos de autor e plágio.	Responde à Fraqueza identificada na análise SWOT: "COMUNICAÇÃO DIGITAL". Alinha-se com o Vetor 3 (melhorar comunicação digital).	Articulação transversal com AIP2 (Qualidade do sucesso escolar), ao promover competências de literacia essenciais.	Articulação central. Corresponde à Visão do PADDE ("cidadania digital global") e às Metas de "Melhorar a Literacia Digital" e "Ambiente seguro". Ligado a P1 (SeguraNet), O1 (Academia Digital de Pais) e T2 (eSafety Label).
Saúde	Expressar afetos (comunicação positiva); hábitos saudáveis (alimentação, atividade física); direito à privacidade e intimidade (toques). Relações (consentimento); riscos de consumo, sexualidade; malefícios de ecrãs.	Alinhado com o Vetor 2 ("Desenvolvimento Integral") e com a Visão ("desenvolvimento físico... cívico e afetivo").	Ligação direta à AEI 4 ("Inclusão e Bem-estar"), que promove a "saúde física e mental" e o desenvolvimento de "competências socioafetivas".	Ligação à Meta "Melhorar o acompanhamento parental na utilização segura de plataformas digitais" (saúde mental, gestão de ecrãs) e à Ação P1 (cyberbullying/Netiqueta).
Risco e Segurança Rodoviária	Adotar comportamentos de autoproteção (riscos naturais, tecnológicos); papel dos agentes de proteção civil; segurança rodoviária (peão, passageiro). Procedimentos de evacuação.	Alinhado com o Vetor 2 ("Desenvolvimento Integral") e as parcerias da escola (ex: PSP Escola Segura).	Ligação à AIP9 (Absentismo escolar) e OG4 (Prevenir abandono), garantindo um ambiente escolar físico seguro como pré-condição para a assiduidade.	Ligação à Meta "Fomentar um ambiente digital seguro" (segurança online como um domínio de "risco").

O Professor Titular de Turma/Diretor de Turma, bem como os demais professores do CT, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, deve elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, bem como as entidades parceiras que, até à data, tenham confirmado a sua colaboração. No que respeita a entidades parceiras, estas poderão ser internas, regionais e/ou nacionais.

9. Articulação com o Projeto Educativo/Plano de Ação TEIP4

A implementação da Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (AEPP) não é um ato isolado, mas sim a concretização escolar local de uma visão nacional, adaptada a um contexto específico e vibrante. Existe uma clara simbiose entre os intentos da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e os vetores estruturantes do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2023-2027.

Uma Visão Partilhada de Cidadania, pois a ENEC define como objetivo central habilitar as crianças e jovens a serem "cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos". Este propósito nacional encontra um eco direto na Missão do AEPP, que se compromete a "formar e certificar (...) cidadãos autónomos e críticos" capazes de uma "integração social plena". Mais ainda, a Visão do Agrupamento assume explicitamente o compromisso com a "cidadania democrática", alinhando-se perfeitamente com a dimensão "Democracia e Instituições Políticas" da ENEC, que visa promover a participação ativa na construção de um mundo pacífico.

A Resposta ao Contexto: Interculturalidade e Inclusão. A ENEC estabelece a dimensão "Pluralismo e Diversidade Cultural" como um eixo fundamental para valorizar a diversidade e o respeito pela diferença. No AEPP, esta não é apenas uma diretriz curricular, mas uma necessidade imperativa do próprio contexto. Sendo um território onde cerca de 39% da população escolar é migrante, o Agrupamento assume-se como uma "escola de referência na interculturalidade e na inclusão". O vetor estratégico do PEA "Todos com Sucesso" e a Ação TEIP "Família e Escola de mãos dadas" operacionalizam a diretriz nacional, promovendo a partilha de tradições e a integração de alunos de diferentes nacionalidades (como o Brasil, Bangladesh e Nepal). O que a ENEC define como meta, o PEA transforma em *práxis* diária de acolhimento e valorização da diversidade.

No que respeita à metodologia: A Abordagem de Escola (*Whole-School Approach*). A ENEC defende que a Cidadania deve ser uma "responsabilidade de todos na escola", integrando-se na cultura organizacional e na relação com a comunidade. O AEPP adota integralmente esta postura através do seu vetor "Envolvimento e Participação". A estratégia do Agrupamento não se limita à sala de aula; ela extravasa para a comunidade através de redes de parcerias robustas, concretizando a visão da ENEC de que a educação cívica se faz em "situações reais de vivência". Projetos como o "Orçamento Participativo das Escolas" ou a "Escola Ubuntu" são exemplos vivos desta metodologia ativa preconizada nacionalmente.

O Perfil do Aluno e Desenvolvimento Integral. Ambos os documentos convergem na finalidade última da educação: o cumprimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Enquanto a ENEC estrutura as suas dimensões (como o Desenvolvimento Sustentável e a Saúde) para desenvolver competências de "bem-estar", "pensamento crítico" e "relacionamento interpessoal", o PEA do AEPP elege o "Desenvolvimento Integral" como um dos seus três eixos estratégicos. A implementação de ações como "Inclusão e Bem-estar" no Plano TEIP responde diretamente à dimensão "Saúde" da ENEC, promovendo competências no plano social e emocional, e

prevenindo comportamentos de risco, assegurando que o aluno não só aprende conteúdos, mas desenvolve-se como pessoa.

Em suma, a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres é a materialização dos princípios da ENEC num território educativo prioritário. O Agrupamento não se limita a cumprir currículos; utiliza as dimensões da Cidadania (Direitos Humanos, Sustentabilidade, *Media...*) como ferramentas de transformação social, cumprindo a sua promessa de ser uma escola que não é "gaiola", mas sim "asas" para os seus alunos.

10. Parcerias

Os projetos/atividades realizadas pelas das turmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, podem e devem ser articulados com outros projetos normalmente desenvolvidos na escola numa perspetiva integradora das aprendizagens e desenvolvidos em articulação com os domínios de autonomia curricular. Assim sendo, sugerem-se alguns dos projetos internos que se desenvolvem anualmente no Agrupamento:

• Biblioteca Escolar	• ETwinning
• Projeto de Educação para a Saúde	• Mexmat
• Clube das Ciências	• Academia CV.pt
• Interdialogar	• Clube de Música
• Desporto Escolar	• Erasmus +
• Rádio Escolar - RPP	• Oficina dos Afetos

A parceria com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos/atividades, um papel fundamental, uma vez que coloca os alunos perante desafios que excedem as dinâmicas de sala de aula e da escola. A *Whole-School Approach* promove o trabalho colaborativo e o envolvimento de agentes internos e externos *stakeholders*, como: alunos, docentes, não docentes, famílias, encarregados de educação, ONG, associações, instituições. Seguindo o paradigma do Agrupamento, é premente continuar a trazer a comunidade à escola e estender a sua ação para outro contexto, tornando as aprendizagens mais estimulantes e significativas. Procuraremos continuar a estabelecer parcerias com diferentes entidades, assim como, com as já trabalhámos, como:

Juntas de Freguesia	Escola Segura - PSP
ISCTE	Fundação Aga Khan
Câmara Municipal de Lisboa	Associação de Pais
Centro de Formação João Soares	Ubuntu
SCML	Unidades de Saúde Familiar/Centros de Saúde
CPCJ	APAV
Biblioteca Municipal	CRI
BIP/ZIP	RS Bombeiros de Lisboa
Proteção Civil	Proinfância
MyPolis	Fundação Cidade de Lisboa
Projeto Ocup_AR / Casa Capitão	Tumo
Unesco	REI

11. Divulgação de projetos

Num mundo cada vez mais conectado às tecnologias de informação e comunicação, é fundamental que os produtos finais dos projetos/atividades não se fiquem apenas pela mera exposição em sala de aula e pela referência nas atas dos conselhos de turma. Mas que sejam também divulgados nos vários canais de informação de que o Agrupamento dispõe. A saber:

Página do agrupamento:

<https://aepp.pt/>

Página de *Facebook*:

https://www.facebook.com/profile.php?id=100057690908212&locale=pt_PT

Instagram:

<https://www.instagram.com/aepprazeres?igsh=aTYzYXcwcmg1ZzJ3>

Canal de *Youtube*:

<https://www.youtube.com/@aepatricioprazeres>

Blogue de Cidadania:

<https://redessociaisaepp.wixsite.com/cidadania-e-desenvol>

Canal de *Spotify*:

<https://open.spotify.com/show/4p1z0JRU8VIM22e8pxP0IR>

Jornal do Agrupamento:
Mil Folhas da PP

12. Outras informações

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é indicada pela Direção, procurando que seja um docente com experiência na dinamização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e que integre o Conselho Pedagógico. Este(a) coordenador(a) constitui o ponto de ligação entre a escola e a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

13. Perfil do coordenador

O Coordenador designado, deverá ser um docente, preferencialmente, com assento no Conselho Pedagógico. Este Coordenador articula o trabalho com todos os docentes que lecionam a disciplina, nomeadamente os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma, e com os Coordenadores do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, sendo estes formalmente incluídos para garantir a articulação de todos os projetos/atividades.

13.1. Competências do coordenador

Promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola; Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;

Articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;

Acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e promover a respetiva avaliação;

Colaborar com a monitorização da ENEC.

Referências bibliográficas

Direção-Geral da Educação. *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, agosto de 2025.

Direção-Geral da Educação. *Nota informativa - Educação para a Cidadania - revisão após consulta pública e implementação 2025/2026* agosto, 2025.

Direção-Geral da Educação. *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Aprendizagens Essenciais*, Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025.

Milagre, C., Gonçalves, L., Neves, M. J. & Santos, S. A. *Dinâmicas de trabalho numa abordagem em Whole-School Approach e em parceria com stakeholders. Massive Open Online Course – Autonomia e Flexibilidade Curricular*, 2018.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

Aprovado em sede de Conselho Geral no dia 09 de dezembro de 2025.

O Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Ricardo Tavares Santos

Anexos

Anexo 1 - Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

AE: ORGANIZADOR (Dimensões)	Dimensões a Avaliar (ponderação)	Descritores	Áreas de Competências do PA	Descritores de Desempenho					Instrumentos de Avaliação
				I	I	S	B	M	
				1	2	3	4	5	
Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo Pluralismo e diversidade Cultural	Competências pessoais e sociais 25%	- Demonstra autonomia na realização das atividades; - Participa na aula; - Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade; - Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; - Estabelece relações empáticas com os adultos; - Demonstra capacidade de trabalhar em equipa; - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum;	Participativo Colaborador Tolerante	O	O	O	O	O	- Trabalho de projeto - Cartaz - Vídeo - Podcast - Notícia - Trabalho de Grupo - Fichas de trabalho - Apresentação oral - Apresentação em PowerPoint - Portefólio
	Pensamento crítico e criativo 25%	- Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma (resolução de conflitos, definição de regras, etc.); - Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma; - Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade; - Participa com novas ideias; - Comunica e colabora de forma adequada e segura, utilizando diferentes ferramentas; - Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias; - Avalia criticamente o seu contributo e dos pares;	Indagador Investigador Crítico	n ã o é	r a r a e	a l g u a a	é c a e p	é s m p	

Media Saúde Risco e Segurança Rodoviária	Conhecimentos 25%	- Conhece e identifica a padrões/problemas/problemáticas inerentes e relacionadas com os Domínios da Educação para a Cidadania; - Estabelece relações entre os fenómenos; - Compreende e explica a responsabilidade dos comportamentos humanos ao nível social, cultural e ambiental; - Propõe soluções concretas para mudanças das estruturas/comportamento humano ao nível social, cultural e ambiental; - Revela curiosidade e vontade de saber mais;	Conhecedor Sabedor Culto Informado	c a p a z d e ...	n t e é c a p a z e ...	s v e z s s é a c z p e z d e ...	z r m u i t a Z s d e ... a s d e ...	- Relatório - Canções - Performance - Ilustração/BD - Trabalho com filme - Debate - Mapas conceptuais - Palestras/sessões de esclarecimento - outros
	Competências de participação 25%	- Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão de projetos; - Participa em projetos escolares; - Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas); - Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e equipa; - Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/tema abordado; - Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas; - Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade;	Conhecedor Comunicador Participativo					

-  O aluno **não é capaz** de ...
-  O aluno **raramente é capaz** de ...
-  O aluno **algumas vezes é capaz** de ...
-  O aluno **é capaz muitas vezes** de ...
-  O aluno **é sempre capaz** de ...

Anexo 2 – Planificação Anual de Cidadania e Desenvolvimento

PLANIFICAÇÃO ANUAL – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 2025-2026

___º ANO

Professor: _____

<i>Dimensões (temas)</i>	<i>Subtema</i>	<i>AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes (objetivos)</i>	<i>Ações estratégicas de ensino (Estratégias)</i>	<i>Recursos</i>	<i>Aulas/calendarização</i>
Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo Pluralismo e diversidade Cultural Media Saúde Risco e Segurança Rodoviária					

